

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - 1º/90

PROFA. RITA LAURA SEGATO DE CARVALHO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

CRÉDITOS: 04-00-04

P R O G R A M A

I. A Evolução Humana na perspectiva da Antropologia Social

a) - Evolução humana como fenômeno biocultural.

1) - Suárez, Mireya. "A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem" in Humanidades, v. II, nº 9. Brasília: UnB, 1984, pp. 129-38.

2) - Geertz, Clifford. "A Transição para a Humanidade", org. Sol Tax, Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, São Paulo, Lisboa, 1966, pp. 31-43.

3) - Levi-Strauss, Claude. "Raça e Cultura" In Olhar Distanciado, Edições 70, Lisboa, 1986, pp. 21-49.

4) - Roque de Barros Laraia. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

II. O Objeto de Estudo da Antropologia Social: A diversidade e o seu significado

1) - Da Matta, Roberto. Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Editora Rocco, 1987.
Primeira Parte: "A Antropologia no Quadro das Ciências".

2) - Mair, Lucy. "Parentesco e Descendência" e "Sexo, Casamento e Família". In Introdução à Antropologia Social. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1979, pp. 72-84.

- 3) - Lévi-Strauss, Claude. "A Família". In Homem, Cultura e Sociedade. Org. por Harry Shapiro. Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, São Paulo e Lisboa, 1966, pp. 308-333.
- 4) - Woortmann, Klaas. "Um único filho não é filho". In Humanidades, nº 10, Brasília, 1986, pp. 51-59.
- 5) - Mair, Lucy. "Política sem Estado" e "Estados Primitivos" In op. cit.
- 6) - Van Gennep, Arnold. "Os Ritos de Passagem". Vozes. Rio de Janeiro, 1978, Cap. 1, pp. 25-33.
- 7) - Geertz, Clifford. "Um jogo absorvente. Notas sobre a Briga de Galo Balinesa". In Interpretação das Culturas. Zahar Editores, 1978. pp. 278-321.
- 8) - Laraia, Roque de Barros e Maria Zaira de Mello. "Chá de Panela. Análise de um Rito Social", In Anuário Antropológico/78. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, pp. 40-155.
- 9) - Ramos, Alcida. A "Viagem" dos Índios - Maldição ou Benção ? Humanidades, 10, ano III Agosto/Outubro, 1986.
- 10) - Silva, Aracy Lopes. "Xavante: Casa - Aldeia - Chão - Terra - Vida". In Habitações Indígenas". Org. Silvia Caiuby N., SP: Nobel/Edusp, 1983.
- 11) - Zaluar, Alba. A Máquina e a Revolta. As Organizações Populares e o Significado da Pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1985. Cap. 1 e 2.

III. A Etnografia

- 1) - Malinowski, Bronislaw. "Introdução". In Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção Pensadores. Abril Editora. Também em Alba Zaluar Guimarães: Desvendando Máscaras Sociais. Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, Cap. 1.
- 2) - Durham, Eunice. "A pesquisa antropológica com Populações Urbanas: problemas e perspectivas". In A Aventura Antropológica, Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986, pp. 17-37.

- 3) - Da Matta, Roberto. "O Ofício do Etnólogo, ou como ter anthropological blues". In A Aventura Sociológica, Org. por Edson de Oliveira Nunes. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978, pp. 23-35.

I. SISTEMÁTICA DO CURSO

- a) - Modo de desenvolvimento do curso.

O curso será apresentado através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade.

Pretende-se, ainda, implementar a dinâmica de estudo de texto em sala de aula, num trabalho conjunto entre professores e alunos.

- b) - Sistemática de avaliação.

A assimilação dos conteúdos desenvolvidos no curso será avaliada através da participação em aula por parte dos alunos e por meio de duas provas escritas.

- c) - Atuação do professor e do aluno.

A participação do aluno é de fundamental importância para o bom desempenho do curso.

Obviamente, a frequência será OBRIGATÓRIA, e o não cumprimento deste quesito implicará em reprovação de acordo com o regulamento.

Além dos horários de aula, o professor deverá estabelecer um horário específico para atendimento aos alunos, para qualquer orientação acadêmica que se fizer necessária.

Tal horário, será oportunamente comunicado aos alunos.

II. OBJETIVOS DO CURSO

O curso visa mostrar como a Antropologia Social se distingue como um ramo dentro da antropologia Geral - Antropologia Física e Antropologia Cultural - e como a mesma se relaciona e interpreta os resultados advindos desses vários ramos para construir sua especificidade.

Em particular, o curso pretende evidenciar o modo como a Antropologia Social têm procurado entender e estudar o Homem e sua produção histórico-cultural.

Dar-se-á ênfase à Etnologia, a qual discute a produção cultural do homem e a diversidade de sua organização social. Por fim, através do estudo da Etnografia, busca-se-á mostrar, também, como se estabelecem as fontes de pesquisa e a possibilidade de consolidação do trabalho antropológico.

III. OBJETIVOS DE CADA UNIDADE DO CURSO

I. Unidade: Estuda a evolução do homem, enquanto processo da atividade cultural humana-interrelação entre aspectos biológicos e culturais.

Discute o homem como ser social e suas possibilidades adaptativas, ao construir e diferenciar a produção cultural.

II. Unidade: Apresenta a construção do objeto de estudo a Antropologia Social, através da análise da cultura, enquanto totalidade criadora de modos específicos de organização social, alternativas de formas comportamentais.

III. Unidade: Discute o desenvolvimento da pesquisa antropológica, as fontes de informação, e a postura do antropológico diante do trabalho científico e da sociedade.